

Trabalho prático para levantar seu astral, trazer mais alegria e exuberância

Esta magia é voltada ao Exu Marabô.

□ Elementos necessários:

Um alguidar médio

Um pano vermelho

Dois panos pretos

Farinha de mandioca

Um cacho de uva rubi pequeno

Arroz com casca

Mel de abelhas

Maçã vermelha

Cem gramas de grão-de-bico

Perfume de uso pessoal

Sete cravos vermelhos

Sete ramos de trigo.

□ MODO DE PREPARO – lave o alguidar com água ardente, coloque o pano preto dentro do alguidar. Lave as frutas e pique-as. Misture bem a farinha de mandioca com mel de abelhas, com o grão-de-bico, duas colheres de sopa do arroz, as frutas, fazendo uma farofa úmida. Ponha em cima do alguidar e enfeite com os cravos, sem o talo, sempre pedindo o que deseja e mentalizando. Se você quiser, pode usar outra flor vermelha, como papoula. Leve para uma praça ou para um campo aberto, borrife levemente um pouco do seu perfume no ambiente, cante para este Exú e faça seus pedidos.

Lembrando que o Exu Marabô prefere lugares limpos e discretos.

Trabalho prático de magia excelente para melhorar as vendas e ter mais êxito em seu trabalho

Esta é uma magia voltada para Pomba Gira Rainha das Sete Encruzilhadas.

☐ Elementos necessários:

- ✓ Um alguidar grande
- ✓ Azeite de oliva
- ✓ Farinha de mandioca
- ✓ Sal
- ✓ Um pimentão vermelho grande
- ✓ Um pimentão verde grande
- ✓ Um pimentão amarelo grande
- ✓ Uma cenoura pequena descascada e ralada
- ✓ Pimentas vermelhas
- ✓ Folhas de alface lavadas e secas
- ✓ Vinho tinto.

☐ MODO DE PREPARO – (Este presente também é excelente para ativar um amor ou para dar movimento à sua vida). Misture a farinha com a cenoura descascada, um dedinho pequeno de sal, o azeite e reserve. Lave, seque bem e abra na parte de cima dos pimentões; tire as sementes e coloque em cada pimentão um pouco de farofa. Enfeite o prato com folhas de alface e coloque por cima o restante da farofa. Ponha por cima os pimentões.

Exu Rei das Sete Encruzilhadas

Exu Rei das Sete Encruzilhadas é uma entidade de rara manifestação, possui poucos médiuns. É o enviado da trindade, sendo este hierarquicamente o primeiro comandante do reino das encruzilhadas.

Sempre em suas manifestações se apresenta como um grande cavaleiro, cercado sempre por uma luz sem brilho. Muitos de seus praticantes servem bebidas caras e comidas da mais alta classe para esta entidade, alguns servem até lagostas, uísques e os mais finos charutos para sua alta majestade do reino das encruzilhadas.

Comanda legiões de espíritos e seus companheiros de alta hierarquia que seguem suas ordens são:

- 1° Exu Marabô** (Put Satabakia).
- 2° Exu Mangueira** (Agalieraps).
- 3° Exu Tranca-Ruas** (Tarchimache).
- 4° Exu Tiriri** (Fleruty).
- 5° Exu Veludo** (Sagathana).
- 6° Exu dos Rios** (Nesbiros).
- 7° Exu Madame Pomba Gira** (Klepoth).

Os Exús citados acima comanda diversas legiões de espíritos, sob o comando do Exu Rei das Sete Encruzilhadas, neste reino das encruzilhadas ainda temos a Pomba Gira Rainha das Sete Encruzilhadas.

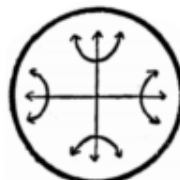


Ponto cantado de chamada

Eu vi o cavaleiro da madrugada ☐
Eu vi o cavaleiro da madrugada ☐
Ele é o Exu das Sete Encruzilhadas ☐
Ele é o Exu das Sete Encruzilhadas ☐

Ponto cantado de chamada

Luzes vermelhas e pretas, são as cores que ilumina meu castelo ☐
Luzes vermelhas e pretas, são as cores que ilumina meu castelo ☐
Seu Exu Rei ele é o dono da rua, sua morada é um imenso castelo ☐
Seu Exu Rei ele é o dono da rua, sua morada é um imenso castelo ☐



Pontos ricados de Exu Rei
do Livro No Reino dos Exus.

Todos tem Exús? Posso ter quantos? E se eu não tiver?

□ Estas são questões comuns para quem inicia seus estudos na Kimbanda: **Será que eu tenho Exu? Quantos Exus ou Pombas Giras me acompanham? Posso assentá-los?**

□ Muitas perguntas surgem sobre este tema. Nesta matéria, o objetivo é ajudar você a compreender o funcionamento de forma simples.

□ Exu e Pomba Gira: Incorporação ou Assentamento?

□ Existe uma maneira bastante simples de explicar que facilita a compreensão. Podemos classificar os Exus e Pombas Giras em dois tipos principais: **Naturais** e **de Trabalho**.

□ 1. Exu/Pomba Gira Natural

□ É a entidade que permanece na **natureza**, no **astral** e que, inclusive, pode fazer parte da **ancestralidade** de alguém.

- □ **Importante:** A presença de um Exu Natural na ancestralidade não significa que a pessoa necessitará de culto ou que essa entidade desejará trabalhar ou incorporar através dela.
- □ **Função:** O Exu Natural é a própria entidade que pode reger a pessoa (ser o regente), mas não tem necessariamente a missão de trabalhar com ela.

□ 2. Exu/Pomba Gira de Trabalho

□ Embora o indivíduo saiba que a entidade o acompanha, há uma

grande diferença em relação ao Natural, pois esta é uma entidade que **deseja ser cultuada** e, eventualmente, poderá **incorporar** naquela pessoa.

☐ Posso Assentar um Exu se Não o Tenho na Minha Ancestralidade?

☐ Podemos definir Exus e Pombas Giras como **espíritos ancestrais** que habitam na natureza e no plano espiritual. No entanto, nem todas as pessoas têm a mesma ancestralidade ligada a essas entidades, especialmente indivíduos que não moram no Brasil ou cujas famílias não tiveram uma linhagem ligada a este caminho.

☐ Segundo o **Mestre Alberto Junior de Kimbanda Nagô**:

*☐ "Mesmo não tendo um ancestral neste caminho, toda pessoa poderá, por meio de **rituais**, passar a ficar sob a **tutela** de um Exu ou Pomba Gira, caso algum se manifeste e queira. Sempre surge um Exu ou uma Pomba Gira que pode vir a **apadrinhar** esta pessoa que, até então, não possuía ancestrais neste caminho."*

☐ Para que isso ocorra, é necessário que alguém do astral aceite a responsabilidade pela pessoa e que esta seja **aceita no culto**. No entanto, é comum que **sempre haja uma resposta** e que alguém do astral se apresente.

☐ Quantos Exus e Pombas Giras Posso Ter?

☐ De acordo com os conceitos cabalísticos, as pessoas podem ter até **sete (7)** Exus ou Pombas Giras.

- ☐ **0 mais comum** é que a pessoa tenha um casal (Exu e Pomba Gira), totalizando dois, ou no máximo três entidades.
- ☐ Mesmo que um indivíduo tenha os sete Exus ou Pombas Giras, **não incorporará todos**. O limite é de **três**

entidades (no máximo), podendo haver situações em que uma entidade abra caminho para que outra venha.

- □ Nos casos em que não há incorporação, o praticante pode **trabalhar com mais de sete** entidades no astral, sem problemas.

□ Quem Costuma Ter o Máximo de Exus e Pombas Giras?

□ Ter um número superior a três entidades deste culto é algo mais voltado para o **sacerdócio**. Um **Mestre de Kimbanda** geralmente possui várias entidades para que possam trabalhar em prol das pessoas, do terreiro e, principalmente, para se dedicarem a setores e responsabilidades específicas na realização de trabalhos espirituais.

Trabalho prático de magia muito bom para a sedução

Se você vem procurando aumentar seu poder atrativo e a sua sedução, este agrado através da Pomba Gira Rainha das Sete Encruzilhadas pode te ajudar!

□ Elementos necessários:

- ✓ Um prato redondo grande de barro
- ✓ Um pedaço de pano vermelho (morim vermelho)
- ✓ Um pedaço de pano preto (morim preto)
- ✓ Três bombons (podendo usar sete)
- ✓ Farinha de mandioca
- ✓ Mel
- ✓ Azeite de oliva
- ✓ Sete rosas vermelhas bem bonitas

✓Martini rosé

✓Uma cigarrilha (na ausência use um cigarro).

□ MODO DE PREPARO – corte os bombons em pedaços pequenos. Misture-os com as pontas dos dedos com a farinha, o mel e umas pitadas de azeite, tornando uma farofa úmida. Forre o prato com o pano preto por baixo e o vermelho por cima. Coloque a farofa e ponha no centro uma rosa e as demais ao redor, sem os caules e sem os espinhos. Leve para uma encruzilhada e ofereça à **Pomba Gira das Sete Encruzilhadas**. Borrife um pouco de martini rosé no presente e o restante despeje em volta do prato. Acenda um cigarro e faça seus pedidos com fé e amor.

Conheça a Pomba Gira Rainha das Almas

Esta entidade é ligada diretamente ao Senhor Omolú e comanda todas as Pombas Giras ligadas ao Reino das Almas. Se você quer aprender um pouco sobre ela, você veio ao lugar certo, confira.

O que muitos não sabe é que o reino desta entidade foi onde deu origem a diversos outros reinos e agregou muitos sub-reinos, afinal todo Exú e Pomba Gira é espírito. Os espíritos que pertencem a falange desta Pomba Gira, embora possui algumas similaridades, eles são diferentes em diversos aspectos, o que torna cada um único e possuindo sua própria particularidade ancestral. A Pomba Gira Rainha das Almas evoluiu na linha das Almas, é comum chamarmos pelo título de “Dona Sete” ou “Rainha Sete”, pois, foi através dela que veio diversas outras Pomba Giras. Ela possui a missão de compor

legiões de outras entidades de energia feminina no Reino das Almas, como por exemplo, Maria Padilha das Almas.

A Pomba Gira Rainha das Almas, assim como Omolú, determina o destino de muitos espíritos, e muito de suas servas trabalham como condutoras dos espíritos que foram libertos de seus invólucros materiais. Num lado mais obscuro, são Pombas Giras que podem acorrentar os vagantes e escravizá-los. Em suas manifestações é difícil definir seu comportamento, a Rainha das Almas, costuma agir de forma silenciosa e não costuma ter alteração na voz. Muitos definem as Pombas Giras desta falange como “frias” e é natural, pois estes espíritos trabalham junto às Almas, e acabam tendo partilhas de todos os sofrimentos, lamentações, problemas em seguir a vida espiritual, raivas, remorsos, entre outros sentimentos negativos e de desequilíbrios que emanam pelos recém-desencarnados.

Por ser de alta evolução espiritual, esta Rainha possui uma enorme sabedoria, porém, nem sempre compartilha por ser muito criteriosa, desprezando as pessoas que lhe procura por motivos fúteis e sem seriedade. Muitos sentem desconfortáveis ao olhar para alguém manifestado por uma Pomba Gira das Almas, pois ela penetra na mente com extrema facilidade e não é atoa que pode reverter situações de vícios, ajudando no equilíbrio mental e físico. Sua energia pode conceder desapego material e ajudar a evoluir.

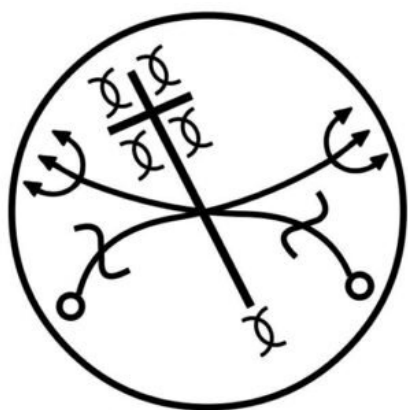


Imagem do livro Quimbanda O Culto da Chama Vermelha e Preta de Danilo Coppini.

Po
nt
o
ca
nt
ad
o

Fo
i
co

nd
en
ad
a
a
vi
ve
r
na
so
li
dã
o,
Po
r
ca
rr
eg
ar
no
sa
ng
ue
um
a
te
rr
ív
el
ma
ld
iç
ão
.
(x
2)
Br

ux
a
ra
in
ha
fe
it
ic
ei
ra
de
Sa
tã
,
Fo
i
qu
ei
ma
da
vi
va
co
m
ve
st
id
o
de
lã
. (x
2)
Ra
in
ha
da

s
Al
ma
s
br
ux
a
da
et
er
ni
da
de
,
Fo
i
mo
rt
a
po
r
cr
ue
ld
ad
e,
Ho
je
ve
m
no
se
u
im
pé
ri
o.

(x
2)
El
a
é
Ra
in
ha
da
Ca
lu
ng
a,
El
a
é
Br
ux
a
lá
da
s
al
ma
s.
(x
2)
El
a
ch
eg
ou
,
Ch
eg
ou
qu

eb
ra
nd
o
tu
do
,
Gi
ra
da
s
Al
ma
s
ch
eg
ou
no
mu
nd
o.
(x
2)

Letra do ponto: Cd Mojubá Guardiões do Caminho de Ogã Digo do Avagã e Família.

Oferenda de alimentos: Em algumas tradições é servido pipocas sem sal e sem açúcar, com um pedaço de carne de porco temperado com pimentas e pimentões, podendo espetar sete cravos-da-índia na carne. É possível assar pedaços de abacaxi e cereja, enfeitando à vontade.

No fundo do prato pode ser feito uma “farofa” com a calda das frutas citadas misturadas com farinha de milho, ou até mesmo licores finos.

Bebidas: Licores finos ou vermute, espumantes, vinhos brancos ou vinhos tintos suaves.

Fumos: cigarros finos ou cigarrilhas.

Reduto: Cruzeiros das Almas.

Presentes: esta entidade tem grande apreciação por pulseiras douradas, cruces, coroas e rosários, tridentes, pequenos punhais.

Dia da semana: segunda-feira (consagrado às Almas).

Trabalho prático de magia para afastar um parente ou amigo das bebidas e das drogas

Se você busca pela ajuda das entidades para conseguir fazer um parente ou amigo largar os vícios, trouxemos uma receita muito boa com o Exu Sete Porteiras.

Elementos necessários:

- ✓ Um prato grande
- ✓ Uma corvina média bem fresquinha e bem firme
- ✓ Azeite de oliva
- ✓ Rodelas de tomate, de cebola e de pimentão
- ✓ Folhas de alface
- ✓ Vinho tinto.

MODO DE PREPARO – lave bem o peixe, sem escamar e sem retirar as vísceras. Coloque numa panela grande um pouco de azeite, o tomate, a cebola, o pimentão e uma pitadinha bem pequena de sal. Deixe fritar levemente e acrescente o peixe. Dê um cozimento rápido, sem deixar o peixe quebrar ou desmanchar. Forre o prato com folhas de alface bem lavadas e coloque o peixe, com cuidado. Deixe esfriar e ofereça em uma

encruzilhada bem aberta, para Exu Sete Porteiras. Ou, se possível, entregar perto de porteiras, que é o local predileto preferido do Exu Sete Porteiras. Borrife em volta do presente um pouco do vinho no peixe e coloque o restante em volta do presente.

Faça seus pedidos com fé e amor que, temos certeza de que seu amigo/parente ou alguém que ama se livrará destes vícios tão amargos.

Agrado para Exu Mirim

Esta entidade se manifesta na forma de uma criança endiabrada, que adora pregar peças e travessuras. Gosta de ajudar pessoas e tem grande influência sobre as crianças e as mulheres. Muito poderoso nos trabalhos de “amarrações” amorosas e sentimentais. Este Exu adora guloseimas e esta também é uma forma de agradá-lo.

- Texto – Eduardo Henrique Costa / Universo e Cultura.

Oferenda:

1 alguidar médio

1 pano preto

1 pano vermelho

1 guaraná

1 vela vermelha e preta

7 doces (de preferência os mais escuros: doce de bananada, maria mole, pé de moleque, cocada, doces de amendoim...)

Farinha de mandioca

Mel de abelhas.

Modo de preparo:

Lave um alguidar com um pouco de guaraná e espere secar. Ponha na metade do alguidar o pano vermelho e na outra metade o pano

preto. Faça uma farofa de farinha de mandioca misturada com mel (podendo enfeitar como recheio um pouco de farelo de paçoca), ponha os doces à vontade por cima, trabalhando em múltiplos de sete (cada doces).

Leve para uma pracinha onde crianças costuma brincar, cante para este Exú, despeje guaraná no chão fazendo um círculo, por cima coloque o alguidar e acenda uma vela do lado esquerdo. Faça seus pedidos com muita fé e temos certeza que se for merecedor, ele irá responder com excelentes resultados.

Maria Padilha das Almas – A história por de trás das gargalhadas

É quase impossível entrar numa Kimbanda ou Umbanda e em algum momento não ouvir falar da Pomba Gira Maria Padilha das almas, é uma das mais antiga e conhecida no mundo inteiro. Mas será que realmente você conhece esta entidade? Sabe do que ela gosta e no que ajuda?... São estas e outras curiosidades que buscaremos responder para os nossos leitores.

• Texto – Professor Eduardo Henrique Costa

Ela vem de vermelho e preto, com sua cigarrilha e o bom perfume, suas gargalhadas permitem sentirmos a energia de vitória, essa é a Maria Padilha das Almas, uma das primeiras Pombas Giras das mais antigas a vir nos terreiros. Talvez você conheça como Maria Padilha das Sete Catacumbas, Maria Padilha da Porta dos Cemitério, Maria Padilha do Cruzeiro das Almas, são muitos nomes de batismo religioso que ela recebe por diversas aparições em lugares diferentes, mas esta entidade rege todo cemitério e tudo que tem ligação com as almas.

O nome Maria significa “rainha” e o nome Padilha está ligado à “panela” ou até mesmo “fogo”, sendo ela, a rainha do fogo. Ela é majestosa, de porte altivo, é a digna representante das mulheres que não tem medo de nada, exigindo sempre muito respeito. Ao contrário do que as igrejas pregam, esta entidade é defensora da família e odeia traição, principalmente de homens traindo mulheres. Gosta de luxo, de dinheiro, de boas joias, de boa vida, de música e de boa comida. É uma das poderosas comandante tanto do Reino dos Cemitérios, como também das Almas. Sua dança é sensual, pois gosta de seduzir homens pelos movimentos corporais. Muitos recorrem à ela para atrair amores, abrir os caminhos, pois sabem que ela é rápida e eficiente, também é implacável nas questões de demandas (guerras espirituais).



Imagem: Google Imagens.

Sã
o
vá
ri
as
le
nd
as
e
hi
st
ór
ia
s
de
di
ca
da
s
a
el
a,

po
r
te
r
ti
do
di
ve
rs
as
re
en
ca
rn
aç
õe
s,
vi
da
s
te
rr
en
as
,
on
de
ad
qu
ir
iu
di
ve
rs
as
ex
pe

ri
ên
ci
as
e
se
to
rn
ou
um
gr
an
de
es
pí
ri
to
de
al
ta
ev
ol
uç
ão
,
um
a
da
s
le
nd
as
ma
is
co
nh
ec

id
a
e
qu
e
ex
pl
ic
a
co
mo
el
a
pa
ss
ou
a
tr
ab
al
ha
r
ta
nt
o
pa
ra
o
am
or
e
se
r
de
fe
ns
or

a
da
s
mu
lh
er
es
ve
re
mo
s
ab
ai
xo
:

Tereza invadiu a igreja de uma forma como nunca havia feito antes. Não se benzeu e nem ao menos olhou para a imagem de Cristo, que de sua cruz, agonizante, parecia olhar diretamente para ela enquanto avançava pela nave. Precisava falar com o padre Olavo nesse instante, não havia tempo a perder. – Padre! – seu grito ecoou pelas paredes repletas de símbolos aos quais ela sempre dera imenso valor, mas que nesse momento nada mais eram que meras imagens que apontavam-lhe o dedo culpando-a pelo pecado gravíssimo que cometera. – Padreee!

A voz subira de tom a ponto de atrair imediatamente o coroinha que estava a dormir atrás do altar. – Dona Tereza! O padre Olavo foi atender um doente que precisa de extrema unção! A mulher sentou-se em uma cadeira da primeira fila e desatou em copioso pranto. O menino sem saber o que fazer correu para a rua e encontrou o padre que vinha já bem perto. – Dona Tereza está chorando como louca lá na igreja, o caso deve ser sério! – Olavo sentiu um baque no peito. – O que teria acontecido? Alguém teria descoberto? – Tudo bem Jonas, pode ir para casa que eu cuido disso.

Apressou o passo e da porta ouviu o choro da mulher. – Tereza,

o que houve? – Com um salto ela levantou-se e com o dedo estendido para ele gritou: – Eu estou grávida, cafajeste! Grávida de você! Como pode deixar isso acontecer? Você me jurou que isso não seria possível, que não podia ter filhos. O que faço agora? Meu nome será lançado na lama! E meu marido? Meus filhos? – Calma! – ele tentava ganhar tempo enquanto em sua cabeça as imagens passavam em turbilhão. – O que faria com essa louca? Fora ela quem o seduzira, enfiara-se em sua cama, nua, em uma tarde que gostaria de esquecer. Tentara-o com seu belo corpo e se entregara de forma avassaladora.

Porque dizia que o filho era seu? Ele mesmo sabia de seus amantes, ditos em momentos de confissão muito antes da tarde fatídica. -Vamos sentar, respire fundo! Como sabe que é meu? – Falava pausadamente tentando inspirar confiança – Não pode ser de seu marido ou... de outro? – Só o que me faltava era isso – o tom subira novamente – me engravida e ainda me chama de vagabunda. Nunca mais dormi com homem algum depois de nosso encontro, meu marido viaja muito e nas poucas vezes que esteve em casa, não me entreguei a ele, por amor a você!

– Depois de pensar um pouco falou: – Então não há alternativa além do aborto, procure uma dessas velhas rezadeiras e dê um jeito nisso, o que espera que eu faça? – Precisamos fugir, eu abandono tudo para ficar ao seu lado! – desesperada segurava a batina do padre com força – Teremos nosso filho longe daqui! – Tentando ganhar tempo Olavo tirou as mãos dela de sua roupa. dirigiu-se ao altar e tamborilou com os dedos sobre a branca toalha, virou-se com raiva:

– Nunca! Vire-se! Você foi a culpada, me levou para a perdição agora quer acabar comigo? Como posso largar o sacerdócio e viver com uma prostituta que deita em qualquer cama com qualquer um? – Tereza deu um grito de ódio e partiu para cima do padre. Havia um punhal em sua mão. A lâmina afiada foi cravada no abdômen do rapaz que caiu de joelhos.

Tereza continuava com a arma na mão manchada com o sangue do

padre e foi com ela que cortou a própria jugular, tendo morte quase instantânea. Por muitos anos o espírito de Tereza foi torturado pelas visões dessa e de outras vidas em que sempre causara sofrimento e mortes. Ao atingir um nível de compreensão adequado ao caminho evolutivo, tornou-se Maria Padilha das Almas, e ainda hoje busca ajudar a todos que a procuram tentando fazer com que novas almas não se percam como ela se perdeu por diversas vezes.

Cantiga para Maria Padilha das Almas (pontos cantados)

Abre essa cova
Quero ver tremer
Abre essa cova quero ver balancear

Abre essa cova
Quero ver tremer
Abre essa cova quero ver balancear

Maria Padilha das almas
O cemitério é o seu lugar
É na Calunga que a Padilha mora
É na Calunga que a Padilha vai girar

Oferenda

- **Materiais Necessários:** farinha de mandioca, licor, pipocas estouradas normal sem sal ou açúcar, prato de barro grande, arroz branco cozido, azeitonas pretas, 1 batom, 1 espelho, 1 pente vermelho, 7 rosas vermelhas, 7 cigarrilhas, 7 velas vermelha e preta e um champanhe.

- **Modo de fazer:** Em um prato de barro faça um padê de licor (farinha de mandioca misturada com licor), coloque um pouco de pipoca no meio, faça sete bolas de arroz cozidos e deixe ao meio, em volta das pipocas deixe azeitonas pretas.

- **Leve de presente:** 1 batom, 1 espelho, 1 pente vermelho e 7 rosas vermelhas. As rosas podem ser colocadas encima do

prato de barro ou ao lado. Os presentes podem serem levados numa caixinha pequena aberta podendo ser uma própria caixinha que tenha espelho dentro, igual as que mulheres costumam muito guardar brincos e joias. Ou poderá estar enfeitando ou arrumando um lugar para os presentes no prato. Acenda sete cigarrilhas colocando na borda do prato, acenda sete velas e sirva como bebida champanhe despejando um pouco sobre o chão.

Caso você não tenha assentamento, poderá entregar na sétima catacumba ou portão do cemitério.

Agrado para Pomba-Gira

Agradar e adoçar a ancestralidade feminina não se trata apenas de amizade e devoção com as Pombas-Giras. Através deste agrado você também pode direcioná-lo em prol de alguém, para que esta pessoa fique doce, calma, amorosa com você.

- Texto – Eduardo Henrique Costa

Modo de preparo – em um alguidar, faça um padê de bombom, por cima do padê enfeite com 3 ou 7 bombons e uma rosa (cor de sua preferência) sem o cabo. Abra uma cidra e despeje em uma taça ou diretamente no chão em volta da oferenda, acenda um cigarro e coloque na borda do alguidar ou num cinzeiro, acenda uma vela branca, faça seus pedidos e seus agradecimentos.

Quando terminar, saia sem olhar para trás. Este agrado pode ser colocado numa encruzilhada aberta, num campo limpo ou em uma casa de Exú, podendo ser também no quintal próximo ao portão do lado esquerdo de quem entra, nunca dentro de sua casa.